

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Campus de Três Lagoas da UFMS – 2025/2028



Reitora

- *Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo*

Vice-Reitor

- *Albert Schiaveto de Souza*

Pró-Reitores (as)

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
- *Hercules da Costa Sandim*

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
- *Albert Schiaveto de Souza*

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes
- *Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques*

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- *Gislene Walter da Silva*

Pró-Reitoria de Graduação
- *Cristiano Costa Argemon Vieira*

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
- *Fabrício de Oliveira Frazílio*

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
- *Dulce Maria Tristão*

Pró-reitoria de Cidadania e Sustentabilidade
- *Vivina Dias Sol Queiroz*

IDENTIFICAÇÃO DO PPG

Programa de Pós-Graduação

- *Programa de Pós-Graduação em Geografia*

Curso(s)

- *Mestrado e Doutorado*

Nível

- *Acadêmico*

Área de Avaliação CAPES

- *Geografia*

Conceito na última Avaliação CAPES

- *4*

Unidade Setorial de Lotação

- *Campus de Três Lagoas (CPTL)*

Diretor da Unidade

- *Larissa da Silva Barcelos*

Coordenador de Curso

- *Thiago Araujo Santos*

Sumário

1. HISTÓRICO DO PROGRAMA 5

2. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)-PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) DA UFMS . 8

3. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA 11

4. IDENTIDADE DO PROGRAMA 18

4.1. Missão 18

4.2. Visão 19

4.3. Valores 19

5. ANÁLISE DO CONTEXTO 20

6. HORIZONTES E PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS 21

6.1. Objetivo estratégico: reforçar a coerência acadêmica e científica do Programa 22

6.2. Objetivo estratégico: promover a inclusão, permanência e sucesso acadêmico 23

6.3. Objetivo Estratégico: fortalecer a produção científica e a qualidade das pesquisas 23

6.4. Objetivo Estratégico: expandir e qualificar a internacionalização com ênfase na relação Sul-Sul 24

6.5. Objetivo estratégico: ampliar a inserção regional e social do Programa 25

7. MONITORAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO 34

8. REFERÊNCIAS 34

1. HISTÓRICO DO PROGRAMA

A trajetória da pós-graduação em Geografia no Campus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul antecede a criação formal do atual Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGGeo). Parte do corpo docente atuou previamente no Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFMS/Aquidauana, integrando a linha de pesquisa *Desenvolvimento Regional*. Essa experiência consolidou o amadurecimento acadêmico e institucional que permitiu a elaboração e submissão, em março de 2008, de uma Apresentação de Proposta de Curso Novo (APCN) à CAPES. O curso de mestrado foi recomendado pelo Comitê Técnico-Científico (CTC) em setembro do mesmo ano e aprovado pelo Parecer nº 122/2009 do CNE, homologado pela Portaria MEC nº 590/2009.

Desde sua implantação, em 2009, o Programa está organizado em torno da área de concentração *Análise Geoambiental e Produção do Território*, estruturada em duas linhas de pesquisa: *Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo* e *Dinâmica Ambiental e Planejamento*. Seu objetivo central é formar profissionais capazes de integrar reflexão teórico-metodológica e intervenção qualificada na realidade socioespacial, contribuindo para o avanço da Geografia e para a produção de conhecimento sobre o território sul-mato-grossense.

A inserção territorial do Programa é marcada pela complexidade ambiental e socioeconômica do estado, dividido entre os ecossistemas do Cerrado e do Pantanal. As pesquisas vinculadas à linha *Dinâmica Ambiental e Planejamento* têm desenvolvido diagnósticos e reflexões sobre impactos em áreas úmidas, mudanças nas paisagens, gestão das águas, sensoriamento remoto e geotecnologias aplicadas ao planejamento socioambiental. Na linha *Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo*, destacam-se estudos sobre uso e ocupação do solo urbano, especulação imobiliária, reestruturação produtiva, mobilidade do trabalho e do capital, reforma agrária, agroecologia, agricultura familiar e resistências socioterritoriais frente à territorialização de grandes grupos econômicos ligados ao agronegócio e ao setor celulósico-papeleiro.

O Programa se fortaleceu com o ingresso de novos docentes, a ampliação das pesquisas e o aumento da produção científica. Entre 2009 e 2018, acumulou-se experiência consolidada em orientação, totalizando 96 defesas de dissertação até abril de 2018. O crescimento qualitativo do corpo docente e a consolidação das linhas de pesquisa permitiram a formulação de um planejamento estratégico voltado à internacionalização, ao estímulo ao pós-doutoramento e à qualificação contínua dos professores.

Desde 2018, o PPGGeo vivenciou um processo contínuo de fortalecimento institucional, marcado pela ampliação de suas ações acadêmicas, da produção científica e da articulação nacional e internacional. Ao longo desse período, o Programa consolidou grupos e laboratórios de pesquisa que impulsionaram a oferta de projetos financiados, incluindo editais CNPq, CAPES e Fundect, e contribuíram para a qualificação da formação discente.

O crescimento também se expressa no aumento significativo da produção intelectual: somente no quadriênio 2021–2024 foram publicados 202 artigos, 96 livros e capítulos e 276 produtos técnicos, com participação expressiva de discentes e pesquisadores externos, evidenciando o adensamento das redes de pesquisa e a maturidade acadêmica do corpo docente. Nesse mesmo período, o Programa expandiu sua presença internacional, com missões científicas, cooperações e mobilidades envolvendo instituições como as Universidades de Coimbra, Rennes 2, Le Mans e Paris 8, fortalecendo suas ações de internacionalização e ampliando o impacto de suas pesquisas.

Além disso, a atuação em projetos de extensão e pesquisas aplicadas – como estudos sobre clima urbano, emergências climáticas no Pantanal, dinâmicas territoriais urbanas e agroecologia no Cinturão Verde – consolidou a relevância regional do PPGGeo e sua vinculação com demandas sociais e ambientais do Mato Grosso do Sul. A realização contínua de eventos científicos, como o Encontro Regional em homenagem ao dia dos Geógrafos (ERCOGeo), que desde 2018 reúne docentes, estudantes e profissionais da Geografia, e, mais recentemente, o XI Simpósio Internacional de Geografia Agrária (SINGA), ocorrido no CPTL/Três Lagoas em outubro de 2025, contando com o apoio direto

do PPGGeo, reforça o papel do Programa como articulador de debates nacionais e difusor do conhecimento científico na região e no país.

Esses elementos, somados às atualizações curriculares, ao ingresso de novos docentes e à ampliação das parcerias nacionais e internacionais, configuram um período de sólido crescimento acadêmico e institucional, que elevou o patamar de atuação e projeção do PPGGeo na UFMS e no Brasil.

Ao longo de sua história, o Programa também tem se estruturado institucionalmente por meio de suas coordenações sucessivas, que contribuíram para sua consolidação: 2009-2013: Prof. Dr. Arnaldo Yoso Sakamoto; 2013-2016: Profa. Dra. Édima Aranha-Silva; 2016-2019: Prof. Dr. Vitor Matheus Bacani; 2019-2021: Prof. Dr. Mauro Henrique Soares da Silva; 2021–2023: Profa. Dra. Patricia Helena Mirandola Garcia; 2023-2025: Prof. Dr. Sevedal Nardoque e 2025-atual: Prof. Dr. Thiago Araujo Santos. O compromisso permanente com a formação de recursos humanos qualificados, aliado ao engajamento social e à busca por sustentabilidade socioambiental, tem orientado o desenvolvimento do Programa. A comunidade acadêmica, docentes, discentes e egressos expressam reiteradamente a necessidade de sua expansão, visando a consolidação plena da pesquisa na região Leste de Mato Grosso do Sul e a formação de doutores capazes de atuar nas redes de ensino, órgãos públicos, organizações sociais e empresas privadas.

A justificativa para a continuidade e o fortalecimento do PPGGeo reside na articulação entre a trajetória sólida do corpo docente, o acúmulo de infraestrutura, o papel estratégico da UFMS/CPTL na região e as transformações histórico-geográficas intensas vivenciadas no Leste do Estado. Esse contexto regional, marcado pela rápida reestruturação produtiva, pela territorialização de grandes corporações, pelas contradições socioambientais e pela diversidade sociocultural, exige formação avançada e produção científica comprometida com o desenvolvimento sustentável e a justiça social.

2. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO COM O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)-PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) DA UFMS

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFMS/CPTL (PPGGeo) demonstra aderência às diretrizes, princípios e prioridades instituídas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI), para o período de 2025 a 2030. Esse alinhamento evidencia a afinidade estrutural entre o papel institucional conferido à UFMS, enquanto universidade pública de excelência, multicampi, inclusiva e socialmente referenciada, e a trajetória acadêmica, social e territorial construída pelo Programa nos últimos anos. O PDI reforça que a UFMS se destaca nacionalmente pela qualidade de seus cursos, pela expansão do acesso, pelo fortalecimento da pesquisa e da extensão, pela inovação e por políticas arrojadas de governança e sustentabilidade. Esse conjunto de orientações dialoga diretamente com os objetivos e com a atuação do PPGGeo, que, desde sua missão, orienta-se pela formação de mestres e doutores com capacidade de compreender criticamente e intervir nas contradições territoriais, socioambientais e produtivas características da realidade sul-mato-grossense e brasileira como um todo.

A missão institucional da UFMS, expressa no PDI-PPI, está assentada na formação de sujeitos qualificados, comprometidos com a ciência, com a sociedade e com a sustentabilidade socioambiental, valorizando a pluralidade, a democracia, a responsabilidade social e a produção de conhecimento de alto impacto. Esses valores são refletidos diretamente na missão do PPGGeo, que se apoia no tripé ensino, pesquisa e extensão, aptos a responder às exigências contemporâneas por meio de uma perspectiva interdisciplinar e socialmente engajada. As ações do Programa reafirmam esses princípios, especialmente ao articular pesquisa e extensão com problemáticas regionais como as desigualdades territoriais no Leste do Mato Grosso do Sul, os conflitos agrários e ambientais no Pantanal, as dinâmicas urbanas associadas ao avanço da indústria de celulose e eucalipto, e as múltiplas formas de vulnerabilidade social que atravessam comunidades urbanas e rurais. Assim, a identidade do PPGGeo se integra organicamente

e de modo profundamente contextualizado aos valores institucionais de excelência acadêmica, inclusão, sustentabilidade e compromisso social.

As Políticas Acadêmicas apresentadas no PDI-PPI constituem um dos principais pontos de articulação entre o Programa e a Universidade. No que diz respeito à Pós-Graduação Stricto Sensu, o documento reforça a necessidade de programas atualizados curricularmente, alinhados às demandas sociais e institucionais, engajados na internacionalização e comprometidos com práticas de ensino e pesquisa de alto impacto. O PPGGeo se insere plenamente nesse cenário ao manter sua matriz curricular revisada com base em avaliações institucionais recentes, ao garantir coerência entre sua área de concentração, suas linhas de pesquisa e seus projetos, e ao promover um conjunto robusto de ações destinadas à ampliação da inclusão, da diversidade e do acesso, tal como demonstrado pelos editais de fluxo contínuo e pelo respeito às políticas de ações afirmativas.

A política institucional de pesquisa e iniciação científica, presente no PDI, também se manifesta concretamente nas práticas do Programa. As pesquisas desenvolvidas nos laboratórios vinculados ao PPGGeo, como LETUR, LABER, GeoAgrária, LAGEP, LABICGEO, LASER, LAPEGEO SIG, dentre outros, concentram-se em temas estratégicos para o estado e para o país, estando dentre eles a sustentabilidade ambiental, conflitos fundiários, impactos de atividades agroindustriais, dinâmicas climáticas, desenvolvimento urbano e regional e tecnologias aplicadas ao planejamento territorial. Os projetos financiados por agências como CNPq e Fundect, a participação ativa em redes nacionais e internacionais e a interação com comunidades locais reforçam o compromisso do Programa com a política institucional de produzir conhecimento estratégico, interdisciplinar e socialmente relevante.

No âmbito da extensão universitária, o alinhamento é igualmente evidente. O PDI destaca a centralidade da extensão na relação entre universidade e sociedade, especialmente em territórios vulneráveis ou estratégicos. O Programa contribui de modo significativo para esse objetivo por meio de projetos voltados à agroecologia, à segurança alimentar, ao fortalecimento da agricultura familiar, ao apoio a comunidades rurais e

tradicionais, à saúde da população, à proteção do meio ambiente, à promoção da equidade, sobretudo nos aspectos de raça e gênero e à promoção de práticas de consumo consciente e organização comunitária. Essas ações, sustentadas por metodologias participativas e por forte articulação entre teoria e prática, dialogam diretamente com a concepção de extensão como atividade transformadora defendida no PDI-PPI.

A internacionalização, tratada como eixo estratégico pelo PDI, também ocupa papel central no PPGGeo. O Programa tem ampliado sua inserção internacional por meio da recepção de estudantes estrangeiros, da cooperação acadêmica com instituições da Europa, da América Latina e da África e da participação de professores visitantes, fortalecendo tanto a circulação de conhecimento quanto a construção de redes internacionais de pesquisa. Assim, o PPGGeo cumpre integralmente a orientação institucional de expansão e qualificação de relações internacionais.

Ao tratar dos eixos estratégicos que estruturam o planejamento institucional da UFMS – ensino, pesquisa e extensão, cidadania e desenvolvimento humano, e governança e sustentabilidade – o PDI oferece elementos que dialogam diretamente com as práticas cotidianas do PPGGeo. O Programa contribui para o fortalecimento do ensino de pós-graduação, para a qualificação profissional de alto nível e para a integração entre graduação e pós-graduação. Contribui também para o desenvolvimento da pesquisa, da extensão e da internacionalização, especialmente ao consolidar redes científicas e ao promover pesquisas socialmente relevantes e territorialmente contextualizadas.

Em relação à cidadania e ao desenvolvimento humano, o Programa se destaca por sua política de inclusão, pela atenção dedicada a populações vulneráveis em seus estudos e por práticas pedagógicas e extensionistas que integram formação acadêmica e compromisso social. No que tange ao eixo de governança, sustentabilidade e responsabilidade social, o PPGGeo atua em plena consonância com as diretrizes institucionais ao desenvolver pesquisas sobre gestão hídrica, mudanças climáticas, impactos ambientais e conflitos territoriais, ao utilizar de maneira estratégica a infraestrutura disponível, incluindo veículos institucionais e a Base de Estudos do

Pantanal, e ao promover práticas de sustentabilidade em seus projetos de pesquisa e extensão.

A atuação ininterrupta no PPGGeo na formação qualificada, na pesquisa de relevância regional e nacional, na internacionalização e na articulação com comunidades e territórios reafirma a identidade do Programa enquanto parte ativa do projeto institucional da UFMS, contribuindo para o fortalecimento da Universidade, para o desenvolvimento científico e para a promoção da justiça socioespacial e ambiental em Mato Grosso do Sul e no Brasil.

3. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA

As salas de aulas que os estudantes do curso de Pós-graduação em Geografia utilizam estão localizadas na Unidade II do CPTL/UFMS, concentradas em sua maioria no Bloco VI.

O campus possui salas de aulas de diferentes tamanhos, todas possuindo projetor instalado, integrado a um computador ou com cabo hdmi para conexão ao notebook. Todas as salas estão em bom estado de conservação, são bem iluminadas, com janelas de vidro transparente, possuindo mesa para professor, carteiras para estudantes, lousa, tela para projeção, aparelhos de ar-condicionado e equipadas com acesso à internet (wireless). As cadeiras são de material plástico resistente. com apoio para as costas e braço de apoio lateral para escrita. O espaço físico e os recursos materiais existentes permitem diferentes configurações do ambiente para o ensino, seja para atividades individuais ou em grupos. Os blocos possuem banheiros masculinos e femininos com espaço reservado para pessoas com deficiência e bebedouros.

Procurando atender aos objetivos do curso, bem como sua missão, o PPGGeo conta com os seguintes laboratórios:

a) Laboratório de Estudos Urbanos e do Território – LETUR. Coordenação: Patrícia Helena Milani e Rafaela Fabiana Delcol.

No LETUR são realizadas pesquisas em Geografia Urbana nas temáticas: segregação e fragmentação socioespacial, práticas espaciais e dinâmica territorial urbana; estudo da rede urbana e cidades médias; produção das "cidades da celulose" e produção do espaço na cidade e gênero. Está vinculado ao Grupo de Pesquisa/CNPq "Espaço urbano e produção do território" e ao grupo de pesquisa GAsPERR – Produção do Espaço e Redefinições Regionais (Unesp de Presidente Prudente, CNPq). O LETUR é equipado com equipamentos de informática, escritório, bem como livros e revistas científicas vinculados à Geografia Urbana.

b) Laboratório de Estudos Regionais – LABER (FINEP). Coordenador: Jodenir Calixto Teixeira.

O laboratório está instalado em um espaço moderno, de construção recente, financiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), e conta com equipamentos de informática, de escritório e com bancadas de granito. É utilizado como espaço de estudos e pesquisas por grupos de estudos, bolsistas da graduação e pós-graduação. As pesquisas e estudos desenvolvidos são no âmbito da Geografia Regional e Agrária, com temáticas ligadas à dinâmica regional e produção agropecuária, ao avanço da agricultura capitalista e à formação das cidades do agronegócio. O Laber está vinculado ao Grupo de Pesquisa do CNPq "Centro de Estudos Regionais e Socioambientais (CeRes)", liderado pelo Prof. Jodenir Calixto Teixeira, envolvendo pesquisadores de universidades brasileiras (UFMS, Unesp e UFGD).

c) Laboratório de Geografia Agrária – GeoAgrária. Coordenadores: Rosemeire Aparecida de Almeida e Sedeval Nardoque.

No GeoAgrária são desenvolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão que objetivam produzir e divulgar conhecimento da dinâmica agrária e conflitos resultantes do desenvolvimento do capitalismo no campo, particularmente no Território Rural do Bolsão e no Pantanal. Fornece suporte às atividades do Grupo de Pesquisa do CNPq "Estudos Agrários", coordenado pela Profa. Rosemeire Almeida e com pesquisadores de várias universidades (UFGD, UNEMAT, UEL, UFMT), do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA-BOLSÃO) e da Rede Dataluta Nacional e Mato Grosso do Sul, rede e grupo de pesquisa do

CNPq com a participação de várias universidades brasileiras, coordenada nacionalmente pelo Prof. Bernardo Mançano Fernandes e em MS coordenado pelo Prof. Sedeval Nardoque.

O laboratório possui equipamentos que subsidiam atividades de campo e de gabinete, como computadores, impressoras, mobília, projetores, notebooks, câmeras fotográficas, gravadores de voz, GPS epro filmadora. Além da interação com pesquisadores externos, o GeoAgrária tem o seguinte quadro de docentes do Campus de Três Lagoas em ações de orientação e projetos: Rosemeire Aparecida de Almeida, Sedeval Nardoque, Thiago Araujo Santos e a Profa. Visitante Estrangeira Maria Dubos Rauol (França) e a Profa. Edna Lopes Miranda, visitante nacional e Evandro Carlos Garcia (doutorando em Geografia e docente do Curso de Direito). O laboratório abriga a seção local da Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB).

d) Laboratório Geográfico de Estudos Econômicos e Políticos (LAGEP). Coordenador: Thiago Araújo Santos.

O LAGEP é dotado de infraestrutura às pesquisas, com mobiliário, acervo bibliográfico e notebooks conectados à Internet. São desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão em Geografia Humana, com ênfase à Econômica e Agrária, com enfoque nos estudos do capitalismo dependente brasileiro e das dinâmicas do capital na contemporaneidade, nos impactos territoriais a elas associados. Vincula-se ao Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Espaço, Política e Ideologias (G-EsPI), ativo no CNPq.

Atualmente, o Lagep abriga o projeto “A territorialização da Arauco em Inocência-MS: mobilidade do capital, financeirização e especulação fundiária”, coordenado pelo Prof. Thiago Araujo Santos e em parceria com docentes da UFMS, Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), Universidade de São Paulo (USP) e Universidad Austral de Chile (UACH). Esse projeto, aprovado com financiamento para Chamada Universal CNPq/MCTI Nº 44/2024 - Faixa A - Grupos Emergentes, conta com previsão de aquisição e alocação de novos equipamentos e materiais de pesquisa no laboratório.

e) Laboratório de Monitoramento Ambiental e Recursos Hídricos (LABGRH). Coordenador: Frederico dos Santos Gradella

O LAMARH funciona no prédio financiado pela FINEP e é voltado à pós-graduação da UFMS/CPTL. Nele concentram-se pesquisas sobre sistemas fluviais e as águas superficiais e subterrâneas, bem como sobre planejamento e gestão de bacias hidrográficas. O laboratório faz parte do grupo de pesquisa do CNPq Geotecnologias e Modelagem Ambiental (GEOTEMA) – UFMS. Possui equipamentos para análises de água em campo e laboratório. O referido laboratório envolve alunos de graduação e pós-graduação, além de parcerias com a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade Estadual Paulista (UNESP), Presidente Prudente. O LABGHR tem infraestrutura para pesquisa, como mobiliário, computadores.

f) Laboratório de Biogeografia e Climatologia Geográfica (LABICGEO). Coordenador: Mauro Henrique Soares da Silva.

O LABiCGeo tem a finalidade de exercer projetos relacionados à Biogeografia e à Climatologia Geográfica. Conta com estações meteorológicas, sensores termo-higrômetros, armadilhas fotográficas, Drone, câmera termográfica etc. O LaBiCGeo está ligado aos Grupos de Pesquisa Geotecnologias e Modelagem Ambiental (GEOTEMA – UFMS) e Taxonomia, Biossistemática e Ecologia da Flora de Mato Grosso do Sul e estados vizinhos – UFMS e possui parcerias com diversos pesquisadores nacionais e internacionais.

g) Laboratório de Sensoriamento Remoto Aplicado (LA-SER). Coordenador: Vitor Matheus Bacani.

No LA-SER desenvolvem-se aplicações do Sensoriamento Remoto, com ênfase na modelagem ambiental dinâmica voltada às ações de planejamento e gestão ambiental de bacias hidrográficas. Está vinculado ao Grupo de Pesquisa/CNPq “Geotecnologias e Modelagem Ambiental”, com colaboração em rede de pesquisadores de instituições nacionais e internacionais. Possui diversidade de equipamentos e softwares (livres e comerciais), destacando-se: 1 Workstation; 1 GNSS RTK; 1 Drone Mavic 3 classic e uma atualização de licença do software Trimble e Cognition para processamento de imagens. Há parcerias com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, UFMS, Campus de Aquidauana, Universidade de Havana, Université de Rennes 2, França, University of

Canterbury, Nova Zelândia, e CNRS – Centre National de la Recherche Scientifique, França., CARTEL - Centre d'Applications et de Recherche em Télédétection, Université de Sherbrooke, Canadá. O LA-SER está vinculado ao Grupo de pesquisa Geotecnologias e Modelagem Ambiental (GEOTEMA).

h) Laboratório de Geoprocessamento (LAPEGEO SIG/FINEP). Coordenadores: Gislene Ortiz Porangaba e Patrícia Helena Mirandola Garcia.

No LAPEGEO desenvolvem-se atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de geoprocessamento.

O Grupo de Pesquisa DIGEAGEO – Diretrizes de Gestão Ambiental com uso de Geotecnologias está vinculado diretamente ao laboratório. Possui parceria com laboratórios da UFMS, bem como com outras universidades no país. Possui um conjunto de equipamentos e softwares específicos para atender às aplicações no campo das geotecnologias. Há parcerias com Universidade de Havana – Cuba, representada pelo Prof. Eduardo Salinas Chavez, cubano, integrante do corpo docente do PPGGeo; UNESP (Presidente Prudente), Universidade Rennes II (França) e Universidade Federal de Mato Grosso. O laboratório é equipado com mobiliário e bancadas em granito e possui diversos equipamentos de escritório e de informática, além de 1 Câmera Térmica P celular Android Flir One Pro, 4 sensores térmicos Hoboe 4 minis abrigos meteorológicos.

i) Laboratório de Prática de Ensino (ENSIN@). Coordenadores: Patrícia Helena Mirandola Garcia e Sedeval Nardoque.

O ENSIN@ tem proposta interdisciplinar, com objetivo de construir materiais e recursos didáticos e cartográficos, de modo que os discentes mantenham contato com as diferentes tecnologias do Ensino da Geografia, além de criar parâmetros entre a teoria e a prática. Estão vinculados a esse laboratório: PIBID – Programa de Iniciação à Docência, o Laboratório Multidisciplinar de Ensino e aprendizagem e a Revista ENSIN@ UFMS, além do Projeto Estágio do Curso de Licenciatura em Geografia. É dotado de mobiliário, computadores e TV para projeções, além de materiais didáticos.

Fora do Campus de Três Lagoas, há outros laboratórios coordenados por docentes credenciados do PPG-Geo/UFMS/CPTL, tais como o Laboratório de Geomorfologia Fluvial

Aplicada, do Campus do Pantanal (UFMS), coordenado pelos professores Aguinaldo Silva e José Cândido Stevaux, constituindo-se um importante espaço para o desenvolvimento de pesquisas diretamente ligadas ao Pantanal.

O corpo docente do Programa é composto por pesquisadores que atuam como coordenadores de projetos de pesquisa em consonância com as linhas de pesquisa do Programa, são líderes de grupos de pesquisa do CNPq ou são integrantes. Esta característica constitui-se atributo importante, permitindo perspectivas teóricas e abordagens metodológicas integradas. A Área de Concentração e as Linhas de Pesquisa refletem esta formação e se desdobram nos projetos de pesquisa em andamento.

A trajetória acadêmica do corpo docente está em consonância com as duas linhas de pesquisa, sobretudo pela formação dos docentes e o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e extensão com recortes espaciais para Mato Grosso do Sul, predominantemente na Região Leste (Cerrado) e no Pantanal. Os projetos são das mais diferentes naturezas, mas com foco naquilo que é preconizado no Programa.

O PPGGeo conta com 20 docentes, sendo 10 em cada linha de pesquisa, destes um é estrangeiro, Prof. Dr. Eduardo Salinas Chavez (Cuba); 12 docentes pertencem ao Curso de Graduação em Geografia do Campus de Três Lagoas; três docentes são da UFMS de Campo Grande, um da UFGD, um docente do Curso de Biologia e uma docente do Curso de História do Campus de Três Lagoas da UFMS. O PPGGeo conta com três professoras visitantes, contratadas por meio de editais específicos da UFMS, sendo uma estrangeira e duas nacionais.

O Colegiado do PPGGeo recomendou o credenciamento de um docente Biólogo e um Historiador vinculados ao Campus de Três Lagoas, dois colaboradores, justamente pelas aderências de suas pesquisas às linhas do programa e a ampliação de possibilidades de participação de discentes de outros cursos nos processos seletivos, atendendo ao Planejamento Estratégico.

Os atuais docentes dos cursos de mestrado e doutorado, por categoria e atuação em cada linha, de pesquisa são:

Linha de Pesquisa "Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo":

Prof. Dr. JODENIR CALIXTO TEIXEIRA, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Prof. Dr. MARCELINO DE ANDRADE GONCALVES, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Profa. Dra. PATRÍCIA HELENA MILANI, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Prof. Dr. RODRIGO SIMAO CAMACHO, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Profa. Dra. ROSEMEIRE APARECIDA DE ALMEIDA, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Prof. Dr. SEDEVAL NARDOQUE, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Prof. Dr. THIAGO ARAUJO SANTOS, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Profa. Dra. RAFAELA FABIANA DELCOL, Docente Permanente (Graduação e Doutorado em Geografia).

Profa. Dra. MARIA CELMA BORGES, Docente Colaboradora (Graduação, Mestrado e Doutorado em História).

Profa. VALÉRIA RODRIGUES PEREIRA, Docente Colaboradora (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Linha de Pesquisa "Dinâmica Ambiental e Planejamento":

Prof. Dr. AGUINALDO SILVA, Docente Permanente (Graduação e Mestrado em Geografia e Doutorado em Geociências).

Prof. Dr. ARY TAVARES REZENDE FILHO, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Prof. Dr. CLIMBIÊ FERREIRA HALL, Docente Colaborador (Graduação em Biologia, Mestrado em Ecologia e Doutorado em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente).

Profa. Dra. GISLENE FIGUEIREDO ORTIZ PORANGABA, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Prof. Dr. MAURO HENRIQUE SOARES DA SILVA, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Profa. Dra. PATRICIA HELENA MIRANDOLA GARCIA, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Prof. Dr. VITOR MATHEUS BACANI, Docente Permanente (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Prof. Dr. EDUARDO SALINAS CHAVEZ, Docente Permanente Estrangeiro (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Prof. Dr. JOSE CANDIDO STEVAUX, Docente Permanente (Graduação em Geologia, Mestrado e Doutorado em Geociências).

Prof. Dr. FREDERICO GRADELLA, Docente Colaborador (Graduação e Mestrado em Geografia e Doutorado em Geociências).

Docentes visitantes:

Profa. Dra. ISABEL TEREZINHA LELI, Docente Visitante Nacional (Graduação e Mestrado em Geografia e Doutorado em Geociências).

Profa. Dra. MARINE DUBOS-RAOUL, Docente Visitante (Graduação, Mestrado e Doutorado em Geografia).

Profa. EDNA LOPES MIRANDA, Docente Visitante Nacional (Graduação em Economia, Mestrado em Economia e Doutorado em Extensão Rural).

4. IDENTIDADE DO PROGRAMA

4.1. Missão

Formar mestres e doutores capacitados para atuarem no mercado de trabalho e com inserção crítica na sociedade, baseando-se sua formação no tripé ensino, pesquisa e

extensão e hábeis para responder, a partir de visão crítica e interdisciplinar, às exigências demandadas.

4.2. Visão

Ser reconhecido como referência nacional e internacional na formação de pesquisadores capazes de analisar e intervir criticamente nas dinâmicas territoriais e ambientais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, a justiça socioambiental e o fortalecimento científico e social do Pantanal e do Leste de Mato Grosso do Sul.

4.3. Valores

- Compromisso com o território: produção de conhecimento voltado às especificidades socioambientais do Pantanal e do Leste do Mato Grosso do Sul.
- Excelência científica: rigor teórico-metodológico e qualidade das pesquisas conduzidas nas linhas do Programa.
- Responsabilidade socioambiental: atuação orientada à justiça territorial, à sustentabilidade e à defesa de populações impactadas por conflitos e transformações territoriais.
- Integração ensino-pesquisa-extensão: formação crítica e aplicada, articulada com demandas sociais, ambientais e regionais, e adaptada ao contexto regional.
- Interdisciplinaridade: diálogo entre diferentes campos do conhecimento para compreender a complexidade dos fenômenos geográficos.
- Inclusão e diversidade: acesso e permanência ampliados, respeito às múltiplas trajetórias e valorização da pluralidade cultural e social.
- Ética e transparência: conduta responsável, integridade acadêmica e transparência na divulgação dos resultados de pesquisas junto às comunidades interna e externa.
- Cooperação e internacionalização: fortalecimento de redes nacionais e internacionais que ampliem fronteiras científicas e formativas.

5. ANÁLISE DO CONTEXTO

O Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFMS/CPTL está inserido em um contexto regional, institucional e socioambiental complexo, marcado por desafios estruturais e oportunidades estratégicas. Do ponto de vista das políticas nacionais de pós-graduação, o Programa mantém forte aderência aos princípios e desafios estabelecidos pelo Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2025-2029, sobretudo no que diz respeito à necessidade de formar recursos humanos altamente qualificados para enfrentar os desafios socioeconômicos e ambientais contemporâneos, com formação qualificada para atuação em temas como recursos hídricos, mudanças climáticas, desequilíbrios regionais e sustentabilidade socioambiental. A relevância desses temas se intensifica no Mato Grosso do Sul, região caracterizada por profundas reconfigurações territoriais decorrentes da expansão de empreendimentos do setor agroflorestal, especialmente o complexo eucalipto-celulose, que produzem impactos diretos no campo e nas cidades, afetando comunidades tradicionais, agricultura familiar, disponibilidade hídrica e a organização socioespacial regional.

No plano regional, o Leste de Mato Grosso do Sul vive um processo acelerado de reestruturação produtiva, urbana e agrária, com potenciais conflitos socioambientais associados ao monocultivo de eucalipto, ao uso intensivo de agrotóxicos, ao avanço do agronegócio e às transformações demográficas decorrentes das indústrias de grande porte. Esses fenômenos geram demandas crescentes por profissionais capazes de compreender, planejar e intervir no território com base em princípios de justiça social, equidade e sustentabilidade, demandas que se refletem diretamente na estruturação e nas prioridades do Programa. Nos últimos anos, o PPGGeo buscou enfrentar tais desafios por meio de projetos de pesquisa e extensão voltados à crise hídrica no Pantanal, aos incêndios florestais, à dinâmica das bacias hidrográficas, à expansão urbana e aos impactos do monocultivo sobre populações vulneráveis, articulando conhecimentos técnico-científicos a análises críticas sobre as dinâmicas territoriais e socioambientais.

Institucionalmente, o PPGGeo beneficia-se do fortalecimento da infraestrutura do Campus de Três Lagoas, que dispõe de laboratórios consolidados, acesso a veículos para trabalhos de campo e apoio institucional para atividades de pesquisa em diferentes escalas, incluindo a Base de Estudos do Pantanal, em Corumbá. Essa infraestrutura serve de suporte tanto para a Linha *Dinâmica Ambiental e Planejamento*, voltada a estudos ambientais, climáticos e de geotecnologias, quanto para a Linha *Dinâmicas Territoriais na Cidade e no Campo*, orientada às questões urbanas, agrárias e regionais. Além disso, o Programa tem ampliado sua política de inclusão e internacionalização, com editais específicos para estudantes estrangeiros, presença de doutorandos moçambicanos e participação de pesquisadores visitantes, o que reforça sua inserção acadêmica e social e contribui para o enfrentamento das assimetrias de oferta de pós-graduação no Centro-Oeste.

Por fim, o PPGGeo encontra-se em um momento estratégico, no qual a consolidação das atividades de pesquisa, o aumento da produção acadêmica, a reestruturação curricular recente e a expansão dos projetos em redes nacionais e internacionais convergem para fortalecer sua atuação frente aos desafios contemporâneos. Ao mesmo tempo, a região de influência do Programa, marcada por desigualdades socioespaciais, pressões ambientais e profundas transformações econômicas, exige ações permanentes de formação, pesquisa e extensão. Assim, o Programa se posiciona como ator essencial para a produção de conhecimento crítico e para a formação de profissionais capazes de intervir e contribuir para o desenvolvimento sustentável e territorial do Leste de Mato Grosso do Sul, do Pantanal e do Centro-Oeste como um todo.

6. HORIZONTES E PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS

O horizonte estratégico do PPGGeo/UFMS/CPTL para o próximo ciclo de planejamento se fundamenta no diagnóstico institucional, nas diretrizes de avaliação da CAPES indicadas na ficha qualitativa do último processo avaliativo e nas orientações institucionais previstas no PDI-PPI da UFMS 2025-2030. Considera, igualmente, as

potencialidades e desafios apresentados pelo Relatório de Dados Enviados à Coleta, que evidenciam o amadurecimento do Programa, a robustez de sua infraestrutura, o crescimento da produção docente, a forte inserção regional e a aderência entre linhas de pesquisa, projetos e estrutura curricular.

Nesse horizonte, o PPGGeo reafirma sua missão de formar mestres e doutores críticos, social e ambientalmente comprometidos, capazes de intervir de modo qualificado nas contradições e desafios relacionados à produção do território e às dinâmicas ambientais. Assim, os objetivos estratégicos estabelecidos visam consolidar a excelência acadêmica, fortalecer a articulação ensino-pesquisa-extensão, ampliar a internacionalização, reduzir assimetrias regionais, promover a inclusão e sustentar o papel do Programa como referência científica no Leste e Pantanal sul-mato-grossense.

6.1. Objetivo estratégico: reforçar a coerência acadêmica e científica do Programa

As avaliações recentes indicam como ponto forte a aderência entre áreas de concentração, linhas de pesquisa, estrutura curricular e projetos em andamento, destacando articulação considerada “muito boa” pela CAPES. Para manter e aprimorar tal coerência, o Programa busca consolidar processos que garantam atualização permanente, integração pedagógica e adequação temática.

Metas:

- Atualizar anualmente conteúdos e bibliografias das disciplinas, incorporando resultados de pesquisas do corpo docente e demandas emergentes da Geografia contemporânea.
- Manter equilíbrio na oferta de disciplinas entre as duas linhas de pesquisa, conforme diretrizes de proporcionalidade indicadas na avaliação CAPES.
- Revisar a matriz curricular a cada quadriênio, incluindo componentes que dialoguem com inovação metodológica, tecnologias geoespaciais e análise territorial avançada.

- Aprimorar a disciplina “Seminário de Mestrado e Doutorado” como atividade integradora, garantindo participação de docentes internos e externos, conforme prática já consolidada e avaliada positivamente no Relatório do Coleta/CAPES.
- Consolidar os Seminários de Autoavaliação como espaços de construção de organicidade entre acadêmicos, docentes e a gestão da UFMS, e como etapa diagnóstica permanente, com periodicidade anual.
- Fortalecer acompanhamento dos egressos, alinhado à política institucional prevista no PDI–PPI da UFMS.
- Consolidar o uso da Base de Estudos do Pantanal (Passo do Lontra) como plataforma para pesquisas e campanhas de campo.

6.2. Objetivo estratégico: promover a inclusão, permanência e sucesso acadêmico

As práticas já implementadas - editais de fluxo contínuo, políticas de ações afirmativas, isenção de taxas, bolsas de agências diversas, apoio a estudantes estrangeiros - reforçam o compromisso social e a necessidade de continuidade e expansão das ações voltadas à permanência e sucesso acadêmico.

Metas:

- Ampliar políticas de acolhimento e integração, especialmente para estudantes estrangeiros e grupos socialmente vulneráveis.
- Monitorar semestralmente indicadores de evasão e tempo médio de titulação, reduzindo assimetrias e descontinuidades no percurso formativo do conjunto dos discentes.
- Divulgar ações de apoio estudantil promovidas pela Diretoria de Inclusão e Desenvolvimento Estudantil (DIDEST)/PROAES, incluindo aquelas de apoio psicopedagógico.

6.3. Objetivo Estratégico: fortalecer a produção científica e a qualidade das pesquisas

O conjunto de projetos apresentados, com financiamentos da CAPES, CNPq e Fundect, demonstra elevada capacidade de pesquisa e inserção das linhas do Programa. O desafio estratégico é ampliar a densidade, o impacto e a visibilidade dessa produção.

Metas:

- Aumentar o número de projetos financiados em editais nacionais e internacionais, ampliando a taxa de docentes com coordenação de projetos.
- Estimular publicações em periódicos qualificados, priorizando produções em coautoria docente-discente e com parceiros externos.
- Realizar ao menos um evento científico anual de abrangência regional ou nacional, ancorado nos laboratórios vinculados ao Programa.

6.4. Objetivo Estratégico: expandir e qualificar a internacionalização com ênfase na relação Sul-Sul

O Programa já apresenta avanços significativos em sua internacionalização, como a entrada de estudantes estrangeiros (bolsistas moçambicanos) e parcerias que envolvem pesquisadores da França, Chile, Nova Zelândia e outras universidades brasileiras e internacionais. O horizonte estratégico prevê ampliar e institucionalizar tais iniciativas, incorporando a elas novas iniciativas que fortaleçam as parcerias Sul-Sul, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) para 2025-2029.

Metas:

- Consolidar convênios internacionais para intercâmbio discente e docente, com foco em instituições parceiras já envolvidas em projetos aprovados e em andamento.
- Aumentar a participação de professores visitantes estrangeiros em disciplinas e eventos locais, ampliando o uso da disciplina Tópicos Especiais para internacionalização curricular.

- Incentivar a submissão de cotutelas e coorientações internacionais, fortalecendo redes globais de pesquisa.
- Promover a participação discente em eventos científicos internacionais e estimular a submissão de artigos em periódicos estrangeiros de impacto.
- Constituir redes de pesquisa, convênios e projetos envolvendo docentes e discentes do PPGGeo e de outras Universidades latino-americanas e da África.

6.5. Objetivo estratégico: ampliar a inserção regional e social do Programa

O Relatório do Coleta/CAPES demonstra que as pesquisas do PPGGeo estão diretamente conectadas às transformações socioambientais do Pantanal e do Leste de Mato Grosso do Sul, impactadas pelo agronegócio, mudanças climáticas e conflitos territoriais. Esse papel de protagonismo científico e social deve ser reforçado.

Metas:

- Expandir projetos que atuem junto a comunidades rurais, povos tradicionais e agricultores familiares, com ênfase em agroecologia, consumo responsável, monitoramento ambiental e justiça territorial.
- Incentivar pesquisas que tenham como parte de seus produtos relatórios técnicos e pareceres que subsidiem políticas públicas municipais, estaduais e nacionais nas áreas de planejamento territorial, gestão de águas, conflitos fundiários e impactos ambientais.
- Promover ações de divulgação científica e popularização do conhecimento, dialogando com escolas, órgãos públicos e movimentos sociais.
- Intensificar ações de extensão vinculadas às pesquisas, reforçando a incidência social do Programa, especialmente com comunidades rurais, assentamentos e populações afetadas por dinâmicas agroindustriais e conflitos socioambientais.
- Fortalecer o Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, instância constituída em 2024, e,

por meio dele, contribuir para fortalecer parcerias interinstitucionais de caráter regional.

A seguir apresenta-se a tabela com o plano de ações estratégicas do PPGGeo, estruturada a partir das dimensões, objetivos e ações definidos neste documento. Os indicadores qualitativos e quantitativos foram elaborados de modo a representar os mecanismos de acompanhamento e aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas, científicas e administrativas do PPGGeo.

PLANO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS							
Dimensão	**Objetivos**		**Indicador**	**Descrição de Metas**			
				2025	**2026**	**2027**	**2028**
1. Programa	1.1 - Reforçar a Coerência Acadêmica e Científica do Programa	1.1.1. Atualizar anualmente conteúdos e bibliografias das disciplinas, incorporando resultados de pesquisas do corpo docente e demandas emergentes da Geografia contemporânea.	Atualização anual concluída das disciplinas	Realizar atualização	Realizar atualização	Realizar atualização	Realizar atualização
		1.1.2. Manter equilíbrio na oferta de disciplinas entre as duas linhas de pesquisa, conforme diretrizes de proporcionalidade indicadas na avaliação CAPES	Oferta proporcional	Garantir equilíbrio	Garantir equilíbrio	Garantir equilíbrio	Garantir equilíbrio
		1.1.3. Revisar a matriz curricular a cada quadriênio, incluindo componentes que dialoguem com inovação metodológica, tecnologias geoespaciais e análise territorial avançada	Revisão curricular conduzida no quadriênio	Iniciar revisão	Aperfeiçoar revisão	Implementar revisão	Implementar revisão

		1.1.4. Aprimorar a disciplina "Seminário de Mestrado e Doutorado" como atividade integradora, garantindo participação de docentes internos e externos, conforme prática já consolidada e avaliada positivamente no Relatório do Coleta/CAPES.	Incorporação de estratégias de integração	Iniciar incorporação	Aperfeiçoar incorporação	Consolidar incorporação	Consolidar incorporação
		1.1.5 - Consolidar os Seminários de Autoavaliação como espaços de construção de organicidade entre acadêmicos, docentes e a gestão da UFMS, e como etapa diagnóstica permanente, com periodicidade anual	Realização anual do seminário de autoavaliação	Realizar seminário - 2025	Realizar seminário - 2026	Realizar seminário - 2027	Realizar seminário - 2028
		1.1.6 - Fortalecer acompanhamento dos egressos, alinhado à política institucional prevista no PDI-PPI da UFMS	Mapeamento dos egressos e integração às atividades do PPG	Atualizar mapeamento	Atualizar mapeamento	Integrar às atividades	Integrar às atividades
		1.1.7. - Consolidar o uso da Base de Estudos do Pantanal (BEP/Passo do Lontra) como	Utilização da BEP	Realizar pesquisas e trabalhos de	Realizar pesquisas e trabalhos de	Realizar pesquisas e trabalhos de	Realizar pesquisas e trabalhos de

		plataforma para pesquisas e campanhas de campo		campo na BEP	campo na BEP	campo na BEP	campo na BEP
	1.2 - Promover a inclusão, permanência e sucesso acadêmico	1.2.1 - Acompanhar políticas e ações institucionais de acolhimento e integração, especialmente para estudantes estrangeiros e grupos socialmente vulneráveis	Participação do PPGGEO em ações de acolhimento e integração	Identificar e participar	Identificar e participar	Identificar e participar	Identificar e participar
		1.2.2 - Monitorar anualmente indicadores de evasão e tempo médio de titulação, reduzindo assimetrias e descontinuidades no percurso formativo do conjunto dos discentes	Monitoramento e registro em relatório a ser apresentado no seminário de autoavaliação	Apresentar relatório	Apresentar relatório	Apresentar relatório	Apresentar relatório
		1.2.3 - Divulgar ações de apoio estudantil promovidas pela Diretoria de Inclusão e Desenvolvimento Estudantil (DIDEST)/PROAES, incluindo aquelas de apoio psicopedagógico	Divulgações feitas pelo e-mail do PPG	Divulgar ações	Divulgar ações	Divulgar ações	Divulgar ações
		2.1.1. Aumentar o número de projetos financiados em editais nacionais e internacionais,	Número de projetos financiados	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%

2. Formação	2.1. Fortalecer a produção científica e a qualidade das pesquisas	ampliando a taxa de docentes com coordenação de projetos.					
		2.1.2. Estimular publicações em periódicos qualificados, priorizando produções em coautoria docente-discente e com parceiros externos	Número de publicações	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%
		2.1.3. Realizar ou participar da realização de ao menos um evento científico anual de abrangência regional ou nacional, ancorado nos laboratórios vinculados ao Programa	Realização do evento com organização ou participação do PPG	Organizar ou participar da realização de ao menos um evento	Organizar ou participar da realização de ao menos um evento	Organizar ou participar da realização de ao menos um evento	Organizar ou participar da realização de ao menos um evento
		3.1.1. Consolidar convênios internacionais para intercâmbio discente e docente, com foco em instituições parceiras já envolvidas em projetos aprovados e em andamento	Formalização de convênios	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%
		3.1.2. Aumentar a participação de professores visitantes estrangeiros em disciplinas e eventos locais, ampliando o uso da disciplina Tópicos Especiais	Participação de professores visitantes estrangeiros	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%

3. Impacto	3.1. expandir e qualificar a internacionalização com ênfase na relação Sul-Sul.	para internacionalização curricular.					
		3.1.3. Incentivar a submissão de cotutelas e coorientações internacionais, fortalecendo redes globais de pesquisa	Formalização de cotutela e coorientações internacionais	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%
		3.1.4. Promover a participação discente em eventos científicos internacionais e estimular a submissão de artigos em periódicos estrangeiros de impacto	Participação estudantil nos eventos internacionais e submissão de artigos	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%
		3.2.1. Expandir projetos que atuem junto a comunidades rurais, povos tradicionais e agricultores familiares, com ênfase em agroecologia, consumo responsável, monitoramento ambiental e justiça territorial	Número de projetos	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%

	3.2. Ampliar a Inserção Regional e Social do Programa	3.2.2. Incentivar pesquisas que tenham como parte de seus produtos relatórios técnicos e pareceres que subsidiem políticas públicas municipais, estaduais e nacionais nas áreas de planejamento territorial, gestão de águas, conflitos fundiários e impactos ambientais	Número de pesquisas	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%
		3.2.3. Promover ações de divulgação científica e popularização do conhecimento, dialogando com escolas, órgãos públicos e movimentos sociais	Número de ações	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%
		3.2.4. Intensificar ações de extensão vinculadas às pesquisas, reforçando a incidência social do Programa, especialmente com comunidades rurais, assentamentos e populações afetadas por dinâmicas agroindustriais e conflitos socioambientais	Número de ações vinculadas às pesquisas	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%	Aumentar 5%

		3.2.5. Fortalecer o Fórum de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, instância constituída em 2024, e, por meio dele, contribuir para fortalecer parcerias interinstitucionais de caráter regional	Participação da Coordenação do PPG em reuniões, eventos e ações promovidas pelo Fórum	Participação em pelo menos uma atividade	Participação em pelo menos uma atividade	Participação em pelo menos uma atividade	Participação em pelo menos uma atividade

7. MONITORAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO

O monitoramento e a autoavaliação do Planejamento Estratégico serão realizados de forma contínua, permitindo acompanhar o andamento das ações e avaliar seus impactos ao longo do quadriênio. Esse processo utilizará indicadores de processo, como execução de ações previstas, participação em atividades acadêmicas e andamento de projetos, e indicadores de resultado, que incluirão o desempenho acadêmico, a produção intelectual do corpo docente e discente e a inserção social e institucional do Programa, identificada pelos projetos de extensão, incidência em espaços públicos e participações em ações externas.

Uma estratégia central de acompanhamento será a realização dos seminários anuais de autoavaliação, conduzidos no início de cada ano do quadriênio. Esses encontros permitirão discutir coletivamente o progresso das metas, analisar os indicadores atualizados, identificar desafios emergentes e propor ajustes necessários ao planejamento. Além desses seminários, o Programa realizará acompanhamentos semestrais a partir das reuniões de colegiado, com registro sistemático de dados relevantes.

Esse conjunto de ações garante um processo de avaliação permanente, flexível e participativo, assegurando que o planejamento estratégico permaneça coerente com a missão institucional e em diálogo com as demandas acadêmicas, científicas e sociais do Programa.

8. REFERÊNCIAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA (PPGGEO/UFMS). *Relatório de dados enviados para a Coleta CAPES – Resumo*. Três Lagoas: UFMS, 2024. Documento interno.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS). *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) 2025–2030*. Campo Grande: UFMS, 2024. Documento institucional.